



Ministério
das Finanças

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

UASE

PERFORMANCE DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Junho 2018

ABO VERDE



Sector Empresarial do Estado SEE: Participações

Energia / Água	Transporte	Financeiro / Imobiliária	Comunicação	TIC	Indústria / Agricultura e Pesca	Turismo e Afins
 78%	 100%	 100%	 100%	 100%	 100%	 100%
 100%	 100%	 100%	 100%	 3%	 100%	 100%
 100%	 100%	 27%	 100%		 99%	 51%
 2%	 53%		 100%		 100%	
 10%			 100%		 69%	
					 33%	



Reformas da UASE

- Cumprimento do Quadro legal aplicado ao SEE
 - Órgãos Sociais completos;
 - Quadro remuneratório (quadro legal);
 - Planos Estratégicos;
 - IGP´s;
 - Contratos de Gestão;
 - Relatório e Contas 2017;
 - Relatórios de Passivo Contingente
 - Monitorização da performance: <https://uase.mf.gov.cv/>;
 - Projeto SOE – Banco Mundial (20. Milhões de USD):



Performance Financeira do SEE

- Os resultados financeiros aqui apresentados englobam vinte e seis (26) empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE), sendo vinte (20) da carteira principal onde o Estado detém mais de 51% do capital social ;
- Os resultados de 2017 são provisórios para as seguintes empresas: CERMI, CCV, CVFF, INFORPRESS, SDTIBM e TACV ;
- Não estão incluídos na análise a RTC, que se encontra num processo de auditoria, e A PROMOTORA;
- Não estão incluídos na análise as participações indiretas, nomeadamente a CV Handling, a Inpharma e a AEB, visto que os seus resultados estão consolidados nas contas das suas “empresas mãe”;
- Conteúdo:
 - Empresas do SEE em 2017
 - Dimensão do SEE: Vendas, Ativos, e Passivos (2017)
 - Resultado Líquido Global do SEE
 - Empresas Lucrativas em 2017
 - Empresas Deficitárias em 2017
 - Dividendos nos últimos três anos para o Acionista Estado
 - Transferências as empresas públicas nos últimos três anos
 - Passivos das empresas públicas em 2017
 - Avals prestados pelo Estado
 - Risco de assunção de passivos contingentes
 - Medidas de melhoria: ELECTRA, TACV, IFH
 - Pipeline de Privatizações/Concessões e PPPs



Empresas do SEE em 2017

Transporte

Vendas/PIB	7,0%
Passivos/PIB	17,4%
Ativos/PIB	19,2%



Financeiro / Imobiliária

Vendas/PIB	0,5%
Passivos/PIB	5,9%
Ativos/PIB	7,5%



Turismo e Afins

Vendas/PIB	0,8%
Passivos/PIB	11,6%
Ativos/PIB	13,0%



Indústria / Agricultura e Pesca

Vendas/PIB	1,2%
Passivos/PIB	0,5%
Ativos/PIB	1,7%



Comunicação / TIC

Vendas/PIB	3,1%
Passivos/PIB	4,7%
Ativos/PIB	9,3%

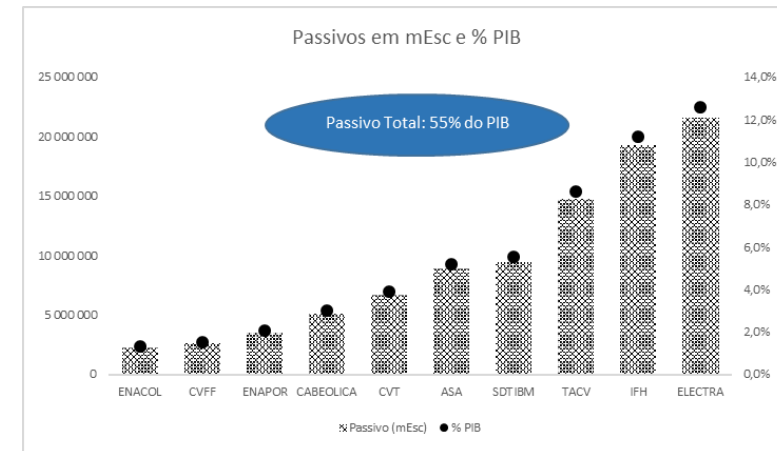
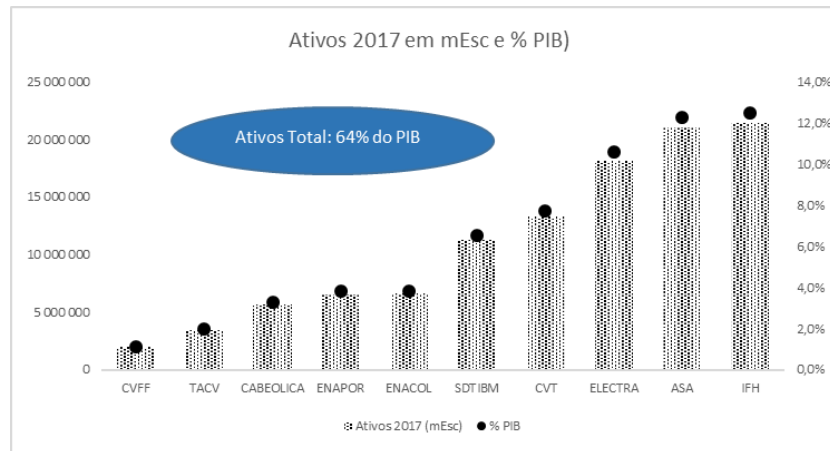
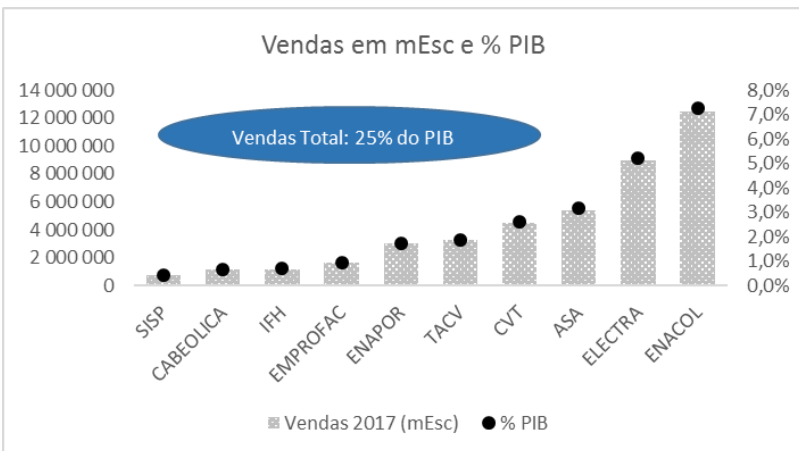


Energia / Água

Vendas/PIB	13,2%
Passivos/PIB	17,1%
Ativos/PIB	18,3%



Dimensão do SEE: Vendas, Ativos e Passivos (2017)



	Vendas 2017 (mEsc)	% PIB
SISP	747 873	0,4%
CABEOLICA	1 182 978	0,7%
IFH	1 198 937	0,7%
EMPROFAC	1 647 811	1,0%
ENAPOR	3 016 555	1,8%
TACV	3 257 862	1,9%
CVT	4 506 256	2,6%
ASA	5 418 443	3,2%
ELECTRA	8 994 121	5,2%
ENACOL	12 473 584	7,3%
Total	42 444 421	24,7%

	Ativos 2017 (mEsc)	% PIB
CVFF	1 965 837	1,1%
TACV	3 422 031	2,0%
CABEOLICA	5 642 499	3,3%
ENAPOR	6 583 063	3,8%
ENACOL	6 623 579	3,9%
SDTIBM	11 250 985	6,6%
CVT	13 329 369	7,8%
ELECTRA	18 176 079	10,6%
ASA	21 057 915	12,3%
IFH	21 468 565	12,5%
Total	109 519 922	63,8%

	Passivos 2017 (mEsc)	% PIB
ENACOL	2 290 944	1,3%
CVFF	2 614 207	1,5%
ENAPOR	3 522 314	2,1%
CABEOLICA	5 137 200	3,0%
CVT	6 723 221	3,9%
ASA	8 919 428	5,2%
SDTIBM	9 495 333	5,5%
TACV	14 788 452	8,6%
IFH	19 249 248	11,2%
ELECTRA	21 600 546	12,6%
Total	94 340 893	55,0%

Total SEE	44 503 084	25,9%
USD (Taxa de Cambio 97,89)	\$454 632 416	

Total SEE	118 459 905	69,0%
USD (Taxa de Cambio 97,89)	\$1 210 156 862	

Total SEE	98 029 372	57,1%
USD (Taxa de Cambio 97,89)	\$1 001 443 628	



**Ministério
das Finanças**

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

Situação Financeira

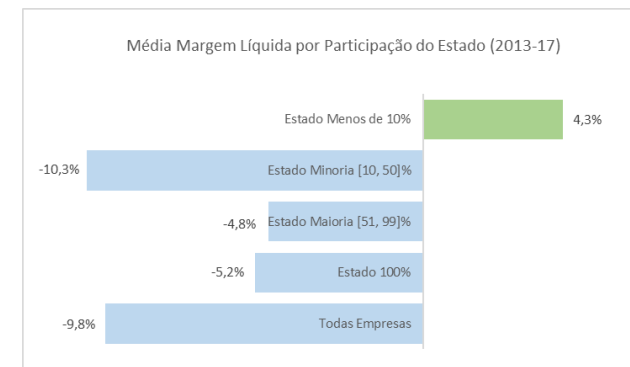
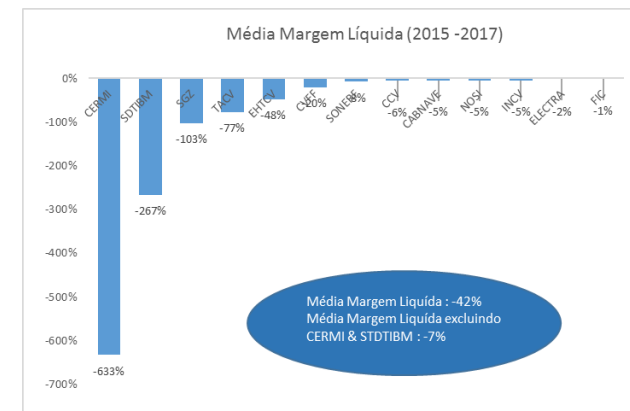
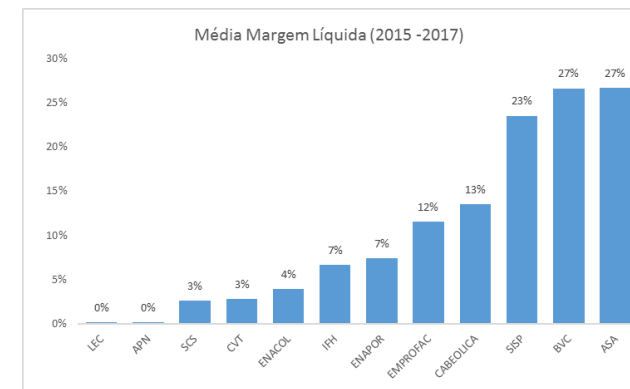
Resultado Líquido Global do SEE

- ✓ Em 2017, o SEE apresentou uma melhoria de 86% face ao ano anterior ao atingir um **resultado líquido global de 193.601 mEsc negativos**;
- ✓ A Carteira Principal, empresas onde o Estado detém mais de 51% do capital social, apresentou uma **melhoria de 35% no resultado líquido global**, de 1.436.111 mEsc negativos;
- ✓ Destacam-se acréscimos significativos nos resultados líquidos da **ASA, da IFH e da ENAPOR**, em torno de 374%, 361% e 129% , respetivamente;
- ✓ As empresas que apresentaram **resultados líquidos negativos** incluem a **TACV, a ELECTRA, a SDTIBM, a EHTCV e a CVFF**.

Resultado Líquido Agregado do SEE em mEsc

nº	Carteira Principal	Participação Estado	2015	2016	2017*	'17/'16
1	ASA	100%	1 377 166	469 409	2 226 722	374%
2	IFH	100%	(56 852)	(227 471)	592 989	361%
3	ENAPOR	100%	28 303	187 842	429 867	129%
4	EMPROFAC	100%	177 203	171 853	184 433	7%
5	BVC	100%	25 238	25 453	20 326	(20%)
6	NOSI	100%		(55 981)	16 741	130%
7	CCV	100%	(34 188)	(12 348)	4 267	135%
8	INFORPRESS	100%			3 227	--
9	SONERF	100%	8 122	(25 763)	2 712	111%
10	LEC	100%	9 654	(8 588)	(616)	93%
11	SCS	69%	5 247	1 486	(1 183)	(180%)
12	FIC	100%	30	390	(1 466)	(476%)
13	INCV	100%	(6 286)	(5 170)	(4 985)	4%
14	CABNAVE	99%	4 668	(25 908)	(12 520)	52%
15	CERMI	100%		(63 397)	(64 330)	(1%)
16	CVFF	53%	(128 884)	(553)	(80 015)	(14369%)
17	EHTCV	100%	(13 663)	(2 066)	(82 463)	(3891%)
18	SDTIBM	51%	25 117	(170 169)	(148 010)	13%
19	ELECTRA	78%	563 411	(171 657)	(847 673)	(394%)
20	TACV	100%	(3 437 529)	(2 311 636)	(3 674 133)	(59%)
Total			(1 453 242)	(2 224 273)	(1 436 111)	35%
			<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>	<i>(\$14 845 954)</i>	<i>(\$22 722 620)</i>	<i>(\$14 670 950)</i>

nº	Carteira Secundária	Participação Estado	2015	2016	2017*	'17/'16
21	ENACOL	2%	68 341	525 984	702 966	34%
22	SISP	27%	122 903	161 826	199 311	23%
23	CABEOLICA	2%	152 767	144 530	177 869	23%
24	CVT	3%	218 211	50 265	160 133	219%
25	SGZ	33%	(2 769)	(2 291)	2 194	196%
26	APN	10%	1 096	(846)	37	104%
Total			560 549	879 469	1 242 510	41%
			<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>	<i>\$5 726 427</i>	<i>\$8 984 431</i>	<i>\$12 693 168</i>
Total SEE			(892 693)	(1 344 805)	(193 601)	86%
			<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>	<i>(\$9 119 527)</i>	<i>(\$13 738 189)</i>	<i>(\$1 977 782)</i>



Empresas Lucrativas em 2017

✓ ASA

- ASA apresentou um resultado líquido que totalizou 2,2 milhões de contos, representando **uma melhoria de 1,7 milhões de contos** face ao ano transato, de referir que este foi o melhor resultado do SEE no ano de 2017;
- Durante o ano de 2017, nos aeroportos e aeródromos nacionais, o número de aviões movimentados aumentou 19,9%, o tráfego de passageiros aumentou 17,3%, a tonelagem de cargas movimentadas diminuiu 23,4% e a tonelagem dos correios movimentados aumentou 21,4%, em relação ao ano de 2016.

Movimentação de aeronaves			
Trimestres	1º T 2017	4º T 2017	1º T 2018
Aterragem	4.645	4.221	4.254
Descolagem	4.645	4.218	4.251
Total	9.290	8.439	8.505

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 1º T 2018

✓ ENAPOR

- ENAPOR apresentou um resultado líquido que totalizou 429,8 mil contos, representando **uma melhoria de 242 mil contos** face ao ano transato, se compararmos o mesmo resultado ao ano de 2015, verificamos que a melhoria foi na ordem dos 401 mil contos;
- Entre outros motivos para este resultado positivo, destacamos que no ano de 2017 registou-se, nos portos de Cabo Verde, 1.329 movimentos de navios de longo curso (179 movimentos a mais do que em 2016) e 5.734 movimentos de navios de cabotagem (650 movimentos a menos do que em 2016).

Movimentos de navios			
Anos	2016	2017	Var (%)
Navios de Longo Curso	1.150	1.329	15,6
Navios de Cabotagem	6.384	5.734	-10,2

Fonte: Estatísticas dos Transportes 2017 (INE)

✓ IFH

- IFH apresentou um resultado líquido que totalizou 592,9 mil contos, representando **uma melhoria de 820,4 mil contos** face ao ano anterior, traduzindo no primeiro resultado positivo dos últimos 5 exercícios;
- A comercialização dos produtos da empresa, aumentando as vendas face ao ano anterior em cerca de 41% e recuperação assinalável a nível da performance operacional que redundou num acentuado resultado líquido do exercício positivo.



Fonte: Relatório e Contas IFH, 2017

Empresas Deficitárias em 2017

✓ TACV

- Destes destaca-se a TACV, que se encontra num processo de reestruturação conjugado com os sucessivos anos de resultados negativos, contribuem para que a TACV se afigure mais uma vez como a empresa mais deficitária do SEE com resultados líquidos na ordem dos 3.6 milhões de contos negativos

✓ ELECTRA

- A ELECTRA apresenta-se como a segunda empresa com o desempenho mais deficitário do Setor empresarial do Estado, entre outras razões apresentadas,
 - **Diminuição das vendas em torno de 3%** justificado pela variação dos preços de produção, com impacto no cálculo do preço de venda por atacado contratualizado entre as empresas do grupo;
 - A aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas Electra Norte, com mESC 314.087 positivos e Electra Sul com mESC 1.139.971 negativos, assim agravando as **perdas por imparidade derivado aos prejuízos da Electra Sul (perdas técnicas e comerciais elevadas- 25,7%)**;
 - **Os gastos operacionais** ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros, **umentaram cerca de 5%** comparativamente ao período anterior, justificado pelo ajustamento na rubrica imparidades de dívidas a receber da Electra Sul.

Dividendos nos Últimos Três Anos para o Acionista Estado

Dividendos em mEsc

Empresa	% Estado	2015	2016	2017	Var '17/'16
ASA	100%	619 725	222 969	1 113 361	399%
ENAPOR	100%	--	56 824	300 900	430%
EMPROFAC	100%	87 745	109 291	126 770	16%
ENACOL	2%	1 363	10 493	14 240	36%
BVC	100%	6 310	12 727	10 163	(20%)
SISP	27%	8 603	9 710	9 966	3%
CABEOLICA	2%	11 909	10 668	7 443	(30%)
CVT	3%	5 514	5 514	5 445	(1%)
Total		741 169	438 195	1 588 287	262%
USD (Taxa de Cambio 97,89)		\$7 571 598	\$4 476 495	\$16 225 543	--
% PIB		0,5%	0,3%	0,9%	

- ✓ Os dividendos de 2017 representaram um **aumento de 262%** face ao ano de 2016
- ✓ De destacar os valores dos dividendos da ASA, ENAPOR e da EMPROFAC que representam acréscimos na ordem 399%, 430% e 16%;

Transferências às Empresas Públicas nos Últimos Três Anos

Transferências do Estado as Empresas Públicas, mEsc

Empresas	2015	2016	2017	Var '17/'16
TACV	1 606 721	1 470 595	1 839 427	25%
IFH	--	--	300 000	--
ELECTRA		--	120 000	--
CVFF	18 157		--	
Total	1 624 878	1 470 595	2 259 427	54%
USD (Taxa de Cambio 97,89)	\$16 599 353	\$15 023 234	\$23 081 744	
% PIB	1,0%	0,9%	1,3%	

Ano	Valore (mEsc)	Beneficiário	Descrição
2015	1 624 878		
	1 562 615	TACV	Aumento Capital Social no Âmbito do Protocolo de Encontro de Contas entre o Estado, TACV, ASA e AAC
	44 106	TACV	Pagamento visando cobrir custos com o check do B757 autorizado pela MF Despacho do dia 22/10/2015 convertido em capital
	18 000	CVFF	Transferência do remanescente de Ecv 18.000.000, subjacente ao empréstimo mútuo entre DGT e CVFF
	157	CVFF	Transferência do remanescente pendente de desembolso, subjacente ao empréstimo mútuo entre DGT e CVFF
2016	1 470 595		
	1 470 595	TACV	Pagamentos a favor da TACV convertido em capital
2017	2 259 427		
	497 310	TACV	Pagamentos a favor da TACV convertido em empréstimo
	702 117	TACV	Pagamentos a favor da TACV convertido em capital
	640 000	TACV	Pagamentos a favor da TACV por regularizar
	300 000	IFH	Empréstimo concedido à IFH
	120 000	ELECTRA	Adiantamento à Electra, por conta faturação de eletricidade convertido em encontro de contas



Ministério
das Finanças

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

Passivo Contingente

Passivo das Empresas Públicas em 2017

Passivo das Empresas Públicas em 2017, mEsc

	Participação Estado %	Fornecedores	Estado e Outros Entes Públicos	Empréstimo Banca/Obrigacionista	Empréstimo Retrocessão	Outros Passivos	Passivo Total	Var '17/'16 %	PIB %	Aval do Estado	Var '17/'16 %	Aval % PIB
ELECTRA	78%	786 918	1 123 280	5 162 913	12 338 938	2 188 497	21 600 546	20%	13%	5 079 430	2%	3%
IFH	100%	341 532	97 317	3 640 244	13 887 286	1 282 870	19 249 248	(9%)	11%	2 926 587	25%	2%
TACV	100%	1 846 663	1 919 270	6 327 293		4 695 226	14 788 452	23%	9%	3 162 770	4%	2%
SDTIBM	51%	2 064	1 952	1 478 110		8 013 207	9 495 333	1%	6%	--	--	--
ASA	100%	144 701	4 551 949	3 351 468		871 310	8 919 428	32%	5%	--	--	--
ENAPOR	100%	70 048	164 419	112 007	2 707 838	468 001	3 522 314	(8%)	2%	112 007	(34%)	0%
CVFF	53%	71 110	83 658	1 883 410		576 029	2 614 207	5%	2%	159 681	(20%)	0%
EMPROFAC	100%	152 634	305 676	100 000		35 809	594 119	(1%)	0%	--	--	--
CCV	100%	24 795	14 787	21 382		517 689	578 654	(1%)	0%	--	--	--
SONERF	100%	4 011	10 945	17 500		546 002	578 458	18%	0%	--	--	--
NOSI	100%	290 042	19 872	168 491		61 514	539 919	35%	0%	--	--	--
INCV	100%	9 499	12 973	74 960		166 546	263 979	4%	0%	--	--	--
CABNAVE	99%	55 489	32 377	--		31 782	119 648	4%	0%	--	--	--
CERMI	100%	11 585	4 642	36 576		4 023	56 828	85%	0%	7 314	--	0%
FIC	100%	6 352	18 153	--		19 324	43 829	(8%)	0%	--	--	--
SCS	69%	2 803	27 307	4 500		4 289	38 898	10%	0%	--	--	--
BVC	100%	1 351	6 615	--		3 824	11 790	(67%)	0%	--	--	--
EHTCV	100%	2 069	240	--		8 670	10 979	306%	0%	--	--	--
LEC	100%	116	1 814	--		632	2 562	98%	0%	--	--	--
INFORPRESS	100%	--	2 134	--		341	2 476	9%	0%	--	--	--
Total SEE Carteira Principal		3 823 783	8 399 382	22 378 855	28 934 062	19 495 585	83 031 666	9%	48%	11 447 789	7%	7%
<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>		<i>\$39 062 815</i>	<i>\$85 805 995</i>	<i>\$228 616 800</i>	<i>\$295 583 163</i>	<i>\$199 162 033</i>	<i>\$848 230 807</i>			<i>\$116 947 754</i>		
<i>Peso rel. ao Passivo Total</i>		<i>5%</i>	<i>10%</i>	<i>27%</i>	<i>35%</i>	<i>23%</i>	<i>100%</i>			<i>14%</i>		

Avaes Prestados pelo Estado

Evolução dos Avaes entre 2015 e 2017, mEsc

Participação Estado	2015	2016	2017	Var '17/'16
ASA	100%	-	-	0%
ENAPOR	100%	241 075	170 560	112 007 (34%)
ELECTRA	78%	5 012 115	5 002 807	5 079 430 2%
TACV	100%	2 529 291	3 026 815	3 162 770 4%
IFH	100%	2 050 000	2 334 000	2 926 587 25%
EMPROFAC	100%	-	-	-
Seis Principais Empresas		9 832 481	10 534 182	11 280 794 7%
CVFF	53%	239 521	199 601	159 681
CERMI	100%		7 314	
Total Aval SEE		10 072 002	10 733 783	11 447 789 7%
<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>		<i>\$102 893 060</i>	<i>\$109 653 650</i>	<i>\$116 947 754</i>
<i>% do PIB</i>		<i>6%</i>	<i>7%</i>	<i>7%</i>

- ✓ As garantias prestado pelo Estado às empresas da carteira principal **aumentaram em torno de 7% face ao ano anterior, atingindo um montante global de 11.280 milhões de contos.**
- ✓ Este aumento é derivado, principalmente, a concessão de novas garantias à ELECTRA, TACV e IFH.

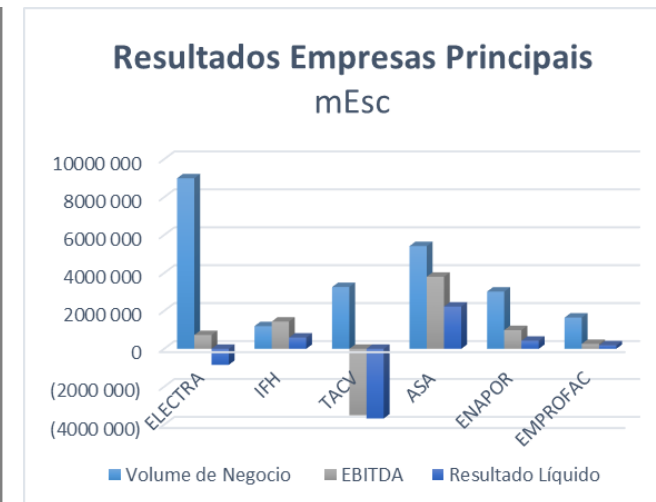
Avaes Prestados em 2017, mEsc

<u>Beneficiário</u>	<u>Montante</u>	<u>Prazo</u>	<u>Descrição</u>	<u>Publicação</u>
ELECTRA				
BVC	1 816 500	8 anos	Renovação das obrigações série B (1.340 milhões Esc); normalização do pagamento parcial das obrigações série D (601 milhões Esc); emissão obrigações Série E para a implementação de novos projectos de investimento (209 milhões Esc)	Resolução nº 57/2017 B.O Nº 34, 15 de Junho 2017
TACV				
BCN	175 000	7 anos	Garantir o cumprimento dos contratos com EuroControl, Autoridades de Aeronáutica Civil Portuguesa, Enacol e ELIX	Resolução nº 1/2017 BO nº 1, 09 de Janeiro de 2017
CAIXA	300 000	1 ano	Conta caucionada corrente para garantir os encargos dos contratos de leasing dos ATRs negociados com ELIX, com vista à liquidação da dívida	Resolução nº 56/2017 BO nº 34, 15 de Junho 2017
BPI	185 272	1 ano	Efetivação da reestruturação - valor global de 2 milhões USD	Resolução nº 78/2017 BO nº 43, 25 de Julho de 2017
IFH				
BIA	234 230	6 anos	Até o valoro global de 1.400 milhões Esc com emissão de garantias em 4 tranches - 10% para conclusão das empreitadas e o resto para as indemnizações dos empreiteiros	Resolução nº 22/2017 BO nº 17, 07 de Abril de 2017
CAIXA	148 000	6 anos	"...."	Resolução nº 22/2017 BO nº 17, 07 de Abril de 2017
CERMI				
CAIXA	7 314	6 meses	Crédito em conta caucionada para financiar os custos operacionais	Resolução nº 124/2017, BO nº 65, 14 de Novembro de 2017

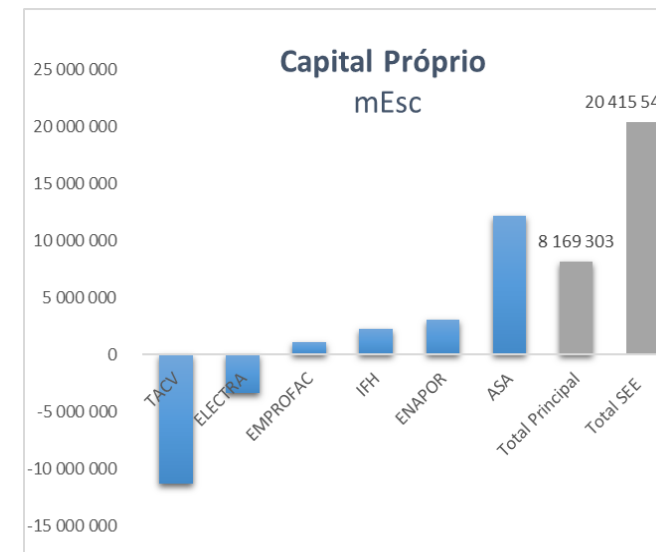
Risco de Assunção de Passivos Contingentes

<i>mEsc</i>	<i>% Estado</i>	Volume de Negocio	EBITDA	Resultado Líquido	Ativos	Capital Próprio	Passivo
ELECTRA	78%	8 994 121	730 057	(847 673)	18 176 079	(3 424 466)	21 600 546
IFH	100%	1 198 937	1 439 778	592 989	21 468 565	2 219 317	19 249 248
TACV	100%	3 257 862	(3 504 894)	(3 674 133)	3 422 031	(11 366 421)	14 788 452
ASA	100%	5 418 443	3 801 604	2 226 722	21 057 915	12 138 486	8 919 428
ENAPOR	100%	3 016 555	987 429	429 867	6 583 063	3 060 749	3 522 314
EMPROFAC	100%	1 647 811	259 744	184 433	1 687 553	1 093 435	518 981
Seis Principais Empresas		23 533 730	3 713 718	(1 087 795)	72 395 206	3 721 100	68 598 969
Outras Empresas		2 008 156	218 632	(348 316)	18 800 113	4 448 203	14 432 697
Total SEE Principal		25 541 886	3 932 351	(1 436 111)	91 195 319	8 169 303	83 031 666
USD (Taxa de Cambio 97,89)		\$260 929 542	\$40 171 913	(\$14 670 950)	\$931 628 648	\$83 455 562	\$848 230 802

Risco
Moderado
Baixo
Elevado
Baixo
Baixo
Baixo

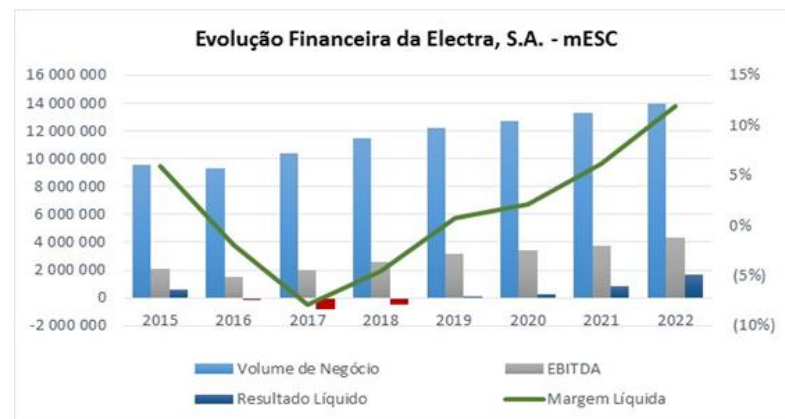


- ✓ Os passivos das empresas, resultantes de empréstimos contratualizados, poderão representar, a diversos níveis e em proporções diferenciadas, potenciais riscos para o agravamento do “stock” da Dívida Pública;
- ✓ Os riscos relacionados com os passivos dessas empresas, com ou sem garantia, dependem da evolução de vários fatores endógenos às essas empresas, como a situação económica e financeira e da rendibilidade, o nível de endividamento ou a taxa de retorno dos investimentos;
- ✓ Numa análise empresa-empresa da carteira principal do SEE, poder-se-á concluir que a ASA, a ENAPOR, e a EMPROFAC representam um baixo nível de risco contingente para o acionista Estado;
- ✓ As empresas com risco contingente moderado, ou elevados, são a ELECTRA a TACV.
- ✓ Merece um especial destaque a evolução muito positiva da IFH, em função do processo de reestruturação de deixa de representar um risco elevado em termos de risco.



Medidas de Melhoria: ELECTRA

- ✓ O valor do capital próprio é negativo em mESC 3 424 466 e a empresa apresenta indicadores que apontam ao agravamento da sua solvabilidade e autonomia financeira;
- ✓ Contudo, há varias medidas em curso que visam melhorar a performance operacional da empresa, nomeadamente;
 - Redução as perdas técnicas e não-técnicas na distribuição de eletricidade de 3,1% por ano (de 25,7% em 2017 à 16% em 2022);
 - Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água em torno de 2% por ano;
 - Recuperação das dividas vencidas e melhorias na eficácia de cobranças;
 - Melhoraria na monitorização e arrecadação das receitas, com a implementação do Projecto *Revenue Protection*;
 - Redução dos custos operacionais com combustíveis mais economicamente viáveis e que garantem mais eficiência na produção;
 - Melhorarias nos indicadores da qualidade de serviço SAIFI e SAIDI
 - Aumento, até onde for tecnicamente e economicamente possível, o uso das energias renováveis, com especial atenção nas negociações com a Cabeólica.
- ✓ Uma das prioridades do Governo é avançar com a privatização da ELECTRA. Para dar inicio a este processo, foram elaborados dois estudos, um de avaliação de ativos e negócios concluído em Janeiro de 2018, e o outro, que se encontra em curso, relativamente ao modelo e *roadmap* para a reestruturação/privatização.



Medidas de Melhoria: TACV

- ✓ Os compromissos assumidos pela TACV representam um risco contingente elevado tendo em conta a débil situação económica e financeira da empresa.

- ✓ O Governo, em maio de 2017 decidiu avançar com a reestruturação, da TACV visando à sua privatização e foram levadas a cabo varias ações, nomeadamente:
 - a suspensão dos voos domésticos e, que passaram a ser feitos pela Binter Cabo Verde a partir de Agosto 2017;
 - a celebração de um contrato de gestão em Agosto de 2017 com a Lofeleidir do Grupo Icelandair;
 - a criação de NewCo para a qual serão transferidas as dividas da TACV não mais necessárias para a continuidade da operação;
 - negociação com sindicatos concluído e processo de indemnização já iniciado;
 - mudança de base da operação para o Sal iniciado;

- ✓ Está em curso o processo negocial com o parceiro estratégico que deverá proximamente apresentar formalmente a sua proposta para a aquisição de 51% do capital da empresa. Espera-se concluir o processo até ao fim do 3º trimestre.
 - Avaliação da empresa concluída;
 - Reunião preparatória/negociação (formato legal proposta);
 - Proposta ICELANDAIR primeira quinzena de Julho;
 - Desenvolvimento do HUB aéreo com base no Sal;

Medidas de Melhoria: IFH

- ✓ Proposta de reestruturação da IFH baseava-se essencialmente na alteração do programa, onde as casas B e C seriam desanexadas do Programa Casa para Todos, passando a ser comercializadas numa base comercial. Do mesmo modo, as casas da Classe A seriam transferidas para o Tesouro e imediatamente a seguir para os Municípios.
- ✓ A desanexação só foi feita a 30 de maio de 2017, e no primeiro semestre de 2018 avançou-se com a transferência das casas Classe A para os municípios;
- ✓ Em relação as Classes B e C o numero atual comercializáveis é de 2774 sendo que ainda estão em construção 396;
- ✓ 2229 casas da Classe A saíram do Balanço da IFH, representando um passivo de 7.564.253.003,00;
- ✓ Performance Comercial
 - Foram vendidos 72 apartamentos das classes B e C no ano de 2017;
 - Foi projetado de vendas para 2018 um total de 411 apartamentos da classe B e C sendo que, até 2 de Julho de 2018 foram já vendidos 168 apartamentos o que representa uma execução de 40.8% em relação ao plano comercial da empresa para 2018.



**Ministério
das Finanças**

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

Pipeline de Privatizações/Concessões e PPP's

Dossiers Prioritários 2018

TACV	<ul style="list-style-type: none">• Processo em avançado estado, tendo já sido iniciado o processo negocial com o parceiro estratégico que deverá muito proximamente apresentar formalmente a sua proposta para a aquisição de 51% do capital da empresa. Espera-se concluir o processo até fim do terceiro Trimestre.
Concessão Transporte Marítimo Inter-ilhas	<ul style="list-style-type: none">• Processo lançado a 30 de janeiro de 2018, e que estará a entrar na sua segunda fase o mais tardar no dia 15 de junho onde as empresas selecionadas para a segunda fase e que integram a short-list, serão convidadas a apresentar as suas propostas técnicas e financeiras, tendo em conta os termos do Caderno de Encargos, num prazo de 45 dias. Estima-se concluir este processo em Outubro de 2018.
ASA	<ul style="list-style-type: none">• Processo de avaliação de ativos e negócios da empresa em curso devendo estar concluído em setembro. Com financiamento do BAD está a ser levada a cabo este processo de avaliação que também apresentará como resultado, sugestões de modelos para a entrada de privados ou no capital da empresa ou na gestão. Paralelamente o Governo tem recebido manifestações de interesse.
ELECTRA	<ul style="list-style-type: none">• Com a contratação da PWC esta a ser trabalhado o modelo de reestruturação da Electra visando a sua preparação para a sua abertura à gestão privada, quer através de abertura de capital quer através de concessão, estando estas possibilidades a serem analisadas.• Acaba de ser concluída a auscultação a grandes <i>players</i> do sector ao nível internacional para que se possa recolher inputs para a preparação da privatização/concessão da empresa.• Neste momento são apresentados 3 cenários: contrato de gestão, concessão e privatização.• Próxima etapa será submeter formalmente ao Governo os cenários para decisão.

Outros processos para 2018

<ul style="list-style-type: none">• FIC- Feira Internacional de Cabo Verde	<ul style="list-style-type: none">• Há a decisão do Estado em alienar a sua participação na FIC transferindo-a para as Camaras de Comercio. Neste momento foi concluída a avaliação dos ativos e do potencial de negocio da FIC, estando a equipa da UASE com o apoio de Jurista a trabalhar no primeiro draft do DL de privatização da FIC para ser submetido ao Ministro para posicionamento. Este processo de ser concluído até julho de 2018.
<ul style="list-style-type: none">• Sociedade Cabo-verdiana de Sabões	<ul style="list-style-type: none">• Há a decisão do Estado em alienar a sua participação na Sociedade Cabo-verdiana de Sabões tendo a UASE já recebido a manifestação de interesse dos trabalhadores da empresa e de outras entidades privadas. Neste momento foi concluída a avaliação dos ativos e do potencial de negocio da SCS, estando a equipa da UASE com o apoio de Jurista a trabalhar no primeiro draft do DL de privatização da partição detida pelo Estado na empresa para ser submetido ao Ministro para posicionamento. Este processo de ser concluído até julho de 2018.
<ul style="list-style-type: none">• ENACOL	<ul style="list-style-type: none">• Ações a serem dispersadas via Bolsa de Valores de Cabo Verde
<ul style="list-style-type: none">• AgroQuibala	<ul style="list-style-type: none">• Este processo será trabalhado juntamente com o Ministério da Agricultura que deverá se posicionar relativamente ao futuro deste processo.
<ul style="list-style-type: none">• AtlanticTuna	<ul style="list-style-type: none">• Processo em fase final estando prevista a publicação na primeira semana de Julho o anúncio para a alienação dos 4 navios da AtlanticTuna, ativos da empresa que serão utilizados no pagamento dos passivos.

Programa de Privatizações/ Concessões e PPP's

- Processos que aguardam reposicionamento estratégico:
 - Processo dos Portos
 - CABNAVE (Parceria Especial com a China)
 - A Promotora
 - INPHARMA
- Com o financiamento dos parceiros, em particular do Banco Mundial, no âmbito do projeto de Reforma do Sector Empresarial do Estado estão previstas contratações de Assistência Técnica e especialistas para que possa ser iniciado os demais processos de privatização que constam do *pipeline* tendo em conta o calendário aprovado pelo Governo.
- Promoção/Comunicação do Programa de Privatizações – BAD
- Revisão do Quadro Legal PPP's e definição de um Pioline específico de PPP's (Assistência Técnica BM)
 - Três projetos selecionados (medio prazo):
 - PROJECTO DE CADASTRO (CONTINUAÇÃO)
 - PLATAFORMA LIMITS
 - PROJECTO - INTERNATIONAL COMUNCATION SECURITY (TELECOM)



Obrigada.

Unidade de Acompanhamento do Sector Empresarial do Estado

UASE